

UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS.

Wellington Nobre Silva (1); Kellyane Karen Ferreira Aguiar Cesar; (2); Jocelia de Sousa Silva Moura; (3) Waldirene Pereira Araújo (4)

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias; wellingtonfarin@gmail.com

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Caxias; kellianekaren@outlook.com

(3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias; jocieliacx@hotmail.com

(4) Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Caxias; valdirene.araujo@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO

Quando se fala do ensino de Ciências nas séries iniciais do ensino fundamental, logo pensamos em aulas tradicionais, onde o professor expõe o conteúdo em sala, realiza algumas experiências em aulas práticas no laboratório (quando é possível) e avalia os alunos com uma habitual prova escrita (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009).

Apesar deste tipo de aula apresentar algumas vantagens não é suficiente, ou seja, nem sempre o conteúdo é totalmente compreendido. Existem inúmeros meios e recursos para as aulas que podem ser utilizados pelos professores, resultados comprovadamente positivos (MANDARINO, 2002). Nessa busca por recursos e materiais didáticos que facilitem um ensino voltado para cidadania, uma possibilidade é o uso de recursos audiovisuais, pois a sociedade contemporânea é caracterizada pela multiplicidade de linguagens e por uma forte influência dos meios de comunicação (MARTINI, 2012).

Pelo fato de não ser considerado um método convencional de ensino, o audiovisual altera a rotina da aula, permitindo diversificar as atividades a serem realizadas, sendo utilizado como motivador da aprendizagem. Certamente a elaboração e a execução de um plano de aula adequado são essenciais para um resultado favorável. O vídeo traz uma forma multilinguística de superposição de códigos e significações, predominantemente audiovisuais, apoiada no discurso verbal-escrito, partindo do concreto, do visível, do imediato. A linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perceptivas, pois solicita constantemente a imaginação (ARROIO, 2007).

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na Unidade Escolar Municipal Engenheiro Jádihel Carvalho no município de Caxias-MA, tendo como público alvo os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. O período da pesquisa se estendeu no mês de novembro de 2016.

A problemática imposta para os alunos: **RELEVÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA ÁGUA PARA QUALIDADE DE VIDA.**

Foi realizado em 3 etapas, na primeira etapa foi explicado o assunto relacionado sobre o saneamento básico da água, em seguida foi aplicada uma atividade tinham que desenhar a diferença de um rio poluído de um conservado. Após os alunos foram explicar cada diferença de um rio limpo para um sujo, todos os desenhos foram na sala de aula.

A outra etapa foi sobre o ciclo da água, após explicação do conteúdo foi aplicado uma atividade de corte e colagem com EVA, resultado do que eles aprenderam sobre o ciclo. Na última etapa explicado sobre a distribuição de água no planeta terra, através de materiais do cotidiano, usando uma garrafa pet de 2 litros supondo que ali está toda a água da Terra.

Em seguida, foi adicionado aproximadamente 200 ml de água em um copo explicando que ali está toda a água doce do Planeta. Desses, 50 ml foi transferido para um segundo copo, que representará a água doce de “fácil acesso”, que seriam as de rios, lagos, represas e poços artesianos. Finalmente, foi retirado o suficiente para encher a tampa da garrafa plástica e essa seria a quantidade aproximada de água potável disponível para consumo humano.

A dinâmica foi de grande importância, pois de acordo com ela houve uma melhor fixação do conteúdo exposto. Antes de todas as explicações foram reproduzidos vídeos didáticos relacionados a cada um dos assuntos, para melhor compreensão do conteúdo.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A uso de vídeos torna-se indispensável na sala de aula, a partir do andamento que se pode tirar benefício do entretenimento entre pessoas empregando as mídias e os costumes de pensamentos e opiniões que elas produzem para contribuir com a melhoria da aprendizagem (BURMARK, 2004).

O uso dos vídeos educativos é um método que ajuda no entendimento dos conteúdos, retratam os assuntos vistos em sala de aula assim o entendimento fica bem esclarecido. Com essa dinâmica de vídeos em sala de aula melhora a performance e auxilia na centralização no decorrer das aulas ministradas.

Refletindo no uso de vídeos na escola, aderimos com o ponto de vista de Miranda (2005) que descreve que as mídias podem ser consideradas eficazes instrumentos de potencialização na educação.

Ao educador respeitar os saberes de seus alunos e estimulá-los a sua superação por meio do exercício da curiosidade instigando a imaginação, observação e chegando a explicações de fatos a partir do que foi apreendido de forma atrativa e dinamizadora, assim como o uso de vídeos didáticos de forma conjunta, praticando a coletividade, formando opiniões e multiplicando conhecimento através do que foi repassado à comunidade, pode-se perceber que não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino (FREIRE, 2001).

CONCLUSÕES

Com os resultados obtidos foi possível concluir que os alunos obtiveram o conhecimento necessário sobre a relevância de preservação da água do nosso planeta, podendo aplicá-los nas suas próprias ações diárias e sendo multiplicadores de tais ações. Essas mídias entusiasmam de forma clara no cotidiano dos discentes e os educadores carecem explorar esse recurso ao seu favor, acrescentando conhecimentos variados a partir das temáticas propostas e levadas em forma diferenciada aos seus alunos. Dessa forma, o projeto teve grande relevância para o crescimento daquelas crianças com futuros cidadãos, pois foi uma experiência de troca de conhecimentos de escola e de vida.





REFERÊNCIAS

ARROIO, Agnaldo . **The role of cinema into science education**. In: Science Education in a Changing Society. Lamanauskas, V. (Ed.). Siauliai: Scientia Educologica. 2007. ASSIS.

BURMARK, L. **Visual Literacy: Learn to see, See to Learn**. 2004.

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. A Utilização de Recursos Didático-Pedagógicos na Motivação da Aprendizagem. **I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia - 2009**, n. I, p. 684–692, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

MARTINI, C. A Utilização de Vídeos Didáticos nas Aulas de Química do Ensino Médio para Abordagem Histórica e Contextualizada do Tema Vidros. **Química Nova na Escola**, v. 34, n. 4, p. 189–200, 2012.

MANDARINO, M.C.F. **Organizando o trabalho com vídeo em sala de aula**. In: Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas - Ano 01, número 01, 2002.

MIRANDA, C. E. A.; COPPOLA, D. G. F. A educação pelo cinema. **Revista Educação e Cinema**. Unicamp/SP. P. 02. 2005.

